

1

Introdução

Este trabalho é composto por dois artigos relacionados à interação entre fundos de investimento de tamanho reduzido. O primeiro deles, apresentado no capítulo dois, propõe um modelo em que a rentabilidade dos fundos depende da similaridade de suas carteiras, fenômeno a que se refere aqui como “motivo de coordenação”. O objetivo do artigo é identificar as consequências do aumento desse desejo por coordenação sobre as quantidades comercializadas de cada carteira e sobre os seus preços.

O modelo desenvolvido no capítulo a seguir leva em consideração a atuação de fundos de investimento em um mercado financeiro em que a liquidez não é perfeita. Em outras palavras, não é verdade que esses fundos de investimento têm a habilidade de realizar qualquer tipo de operação em suas carteiras sem levar a modificações nos preços de mercado.

Além disso, o comportamento dos fundos de investimento é marcado por um motivo de coordenação entre si. Tal decorre do fato de que, sendo as quantidades transacionadas e os preços das carteiras relacionados em um mercado ilíquido, um fundo de investimento racional que esteja interessado em maximizar o valor esperado de sua carteira tem incentivo a prever as carteiras compostas por seus congêneres.

O capítulo dois mostra que a motivação dos fundos de investimento é a maximização da expectativa que a população tem a respeito da rentabilidade de suas carteiras. Viu-se que o desejo por coordenação leva os fundos a dar mais relevância à informação pública disponível do que à privada, o que faz com que as carteiras dos fundos sejam parecidas entre si.

Considere agora a introdução de uma nova fonte de informação utilizada pela população para atualizar sua expectativa da rentabilidade da carteira de um fundo. Que consequências sobre volume transacionado e preços das carteiras o advento dessa informação causa? Em busca da resposta a esta questão, o capítulo

três modifica o modelo apresentado anteriormente ao introduzir uma nova fonte de informação a respeito da rentabilidade das carteiras dos fundos: um concurso de rentabilidade que concede um prêmio, em forma de publicidade, aos fundos cujas carteiras foram as mais rentáveis no período anterior. É natural esperar que a população faça uso dessa informação no momento em que decisão de onde investir é tomada.

O objetivo do artigo é, de forma análoga, caracterizar os efeitos sobre volume e preços das carteiras decorrentes da participação dos fundos de investimento no concurso. O resultado a que se chega é oposto ao do capítulo anterior, uma vez que o desejo pela maximização dos ganhos de publicidade provê incentivos à diferenciação das carteiras compostas entre os diferentes fundos.